

ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA
PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: AREA - ASSOCIACAO RESPEITO E ATITUDE		
Endereço Completo: QNM 19, Conjunto P Casa 16 – Ceilândia Sul,		
CNPJ: 30.140.167/0001-19		
Município: Ceilândia	UF: DF	CEP: 72215-206
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal: HEITOR VALENTE DE FREITAS		
Cargo: Presidente		
RG: 2575977	Órgão Exp.: SSP DF	CPF: 029.876.221-80
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 98427-2828	
E-Mail do Representante Legal: heitorvalente@hotmail.com		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Thiago Alvarenga Fanis		
Função na parceria: Coordenador Administrativo e Financeiro		
RG: 2130090	Órgão Exp.: SSP DF	CPF: 002.017.351-21
Telefone Fixo:	Telefone Celular: 61 981161864	
E-Mail do Responsável: thiago.fanis@gmail.com		

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: LAZER DA QUEBRADA	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 6 meses	
INÍCIO: 26/10/2022	TÉRMINO: 12/05/2023
DESCRIÇÃO DO OBJETO: Realização da segunda edição do Programa Lazer das Quebradas onde serão lançadas 07 coletâneas representando as cidades de Paranoá, Riacho Fundo, Estrutural, Planaltina, São Sebastião, Sol Nascente e Taguatinga, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário. Totalizando 49 músicas e 1 documentário para fomentar e difundir a cultura das periferias do DF ditas “Quebradas”.	
JUSTIFICATIVA: O LAZER DAS QUEBRADAS é um projeto de celebração da cultura de periferia do samba ao hip hop. Até o presente momento já foram realizadas três edições e está se tornando um marco no calendário cultural do DF. Com um baile de rap, com performance de grafiteiros, DJs e MCs inspirado no movimento cultural dos anos 80 e 90 da Ceilândia. Para 2021, em função do atual cenário e das medidas emergentes de suspensão de eventos culturais como forma de conter a pandemia de Convid-19 o LAZER DAS QUEBRADAS será realizado em formato virtual. O intuito do lançamento do Programa Lazer das Quebradas foi difundir a cultura das periferias do DF ditas “Quebradas”. O projeto tem como objetivo o lançamento de coletâneas musicais produzidas com artistas de cada cidade escolhida. Cada coletânea vai ser um portal para protagonizar estes artistas locais dentro das plataformas digitais de música como Spotify / Apple Music / Deezer entre outras, como uma ponte para ligar o público ao artista, que muitas vezes não tem oportunidade de ter suas músicas por falta de recursos e estruturas necessárias. E isso sem dúvidas foi realizado na primeira edição do projeto que em um mês já passou dos 700 mil streams nas plataformas. Para segunda edição vamos ter um estúdio para receber todos os artistas das coletâneas, onde estes irão gravar suas obras, que serão registradas e distribuídas nas	

plataformas digitais. Juntamente com às gravações iremos produzir um documentário relatando a trajetória de alguns destes artistas, e para esta segunda edição vamos fazer um ensaio fotográfico com todos os artistas, além de entregar um ebook com todo direcionamento para que os artistas possam registrar suas obras e receber seus direitos autorais e royalties.

Nesta segunda edição do programa vamos lançar novamente 07 coletâneas representando as cidades do Paranoá, Riacho Fundo, Estrutural, Planaltina, São Sebastião, Sol Nascente e Taguatinga, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

Ações do projeto

- Gravar 49 músicas em estúdio profissional
- Lançar 07 coletâneas musicais com 7 músicas cada
- Distribuir as coletâneas em plataformas digitais
- Produzir 49 obras musicais com 49 artistas do DF
- Produzir um documentário sobre artistas independentes
- Realizar um ensaio fotográfico com 49 artistas
- Entregar ebook para registro de obras musicais

Contextualização:

O rap é uma ferramenta poderosa para falar com quem vive nas periferias pois é a linguagem que a periferia melhor entende. O movimento hip hop sempre foi muito importante principalmente nas comunidades marginalizadas para tentar transformar o espaço cercado pela violência, em arte, cultura, música, dança e outros instrumentos para um caminho, na mente do indivíduo, longe da realidade sofrida.

Além de promover a alegria, paz, em um mundo cada vez mais violento, o Hip Hop mostra através de suas atividades promove ações que beneficiam a todos de uma maneira geral. O próprio hip hop nasceu de movimentos de resistência nas periferias, onde estão os menos favorecidos. Quando se trabalha o hip hop a favor da aprendizagem, coloca-se essa cultura no lugar que é dela, a favor dos territórios. As crianças e os jovens crescem fazendo uso de sua capacidade de pensar, de indagar-se e indagar, de duvidar, de experimentar.

Assim sendo, projetos oferecidos a jovens periféricos sem nenhuma expectativa de vida, com baixa estima, jovens em sua maioria depressivos, tímidos, com muito mais energia para o crime, do que para lutar pelos seus direitos devem ser valorizados e incentivados.

Quem disse que a quebrada estava parada?

O DF é um dos principais pontos de ebulição da cultura de rua, das juventudes negra e urbana no Brasil. Tem força e tradição nos movimentos ligados à cultura hip hop, abriga grupos, cantores(as), grafiteiros(as), break boys e girls, e é nacionalmente conhecida por isso. Aqui houve nas décadas de 80 e 90, muitas atividades realizadas nas comunidades, nas quadras e entre quadras das cidades satélites. Esse movimento tinha um equipamento de som, dos próprios moradores, um DJ da própria comunidade e muita gente disposta a dançar. Toda essa festa era conhecida como “lazer”, e por todo canto havia um lazer acontecendo.

Mas algumas mudanças foram ocorrendo e o lazer ficando cada vez mais raro, até não vermos mais acontecer esse momento de encontro, afirmação da cultura de periferia, negra, de valorização e reconhecimento das próprias origens.

A realização das intervenções culturais das linguagens da cultura hip hop é uma das maneiras de envolver o público do projeto em atividades e construção de novos saberes. Os eventos feitos na maioria das vezes, com raríssimas exceções, são compostos de artistas do mainstream de fora do DF, aos nossos artistas que ajudaram a criar o movimento no país, tem se reservado o afastamento, entretanto, desde o começo foi assim, não é de hoje que os artistas do DF têm dado o sangue para manter um cenário tão forte, portanto, a luta continua. As intervenções serão promovidas como um “ato público” de conscientização coletiva em favor de um pacto pela valorização da Vida, sobretudo no combate a violência, a criminalidade, a discriminação e a intolerância, que a princípio terá como compromisso em difundir o gênero Hip Hop do DF como movimento cultural de massa, instituindo uma maior abertura para difusão da criatividade artística da nova cena da cultura urbana local.

Atualmente conhecemos que a cultura hip hop tem seus tentáculos bastante espalhados dentre os jovens do mundo urbano. Das temáticas abordadas no Rap, no grafite, no break e nas batidas vimos o alinhamento com a linguagem jovem. O nosso baile é uma festa de cidadania, cultura e identidade é uma confraternização das garantias e direitos fundamentais.

A cultura urbana é atualmente mais presente nas periferias das cidades, entretanto, sua influência como instrumento de transformação é crescente em todas as camadas sociais e, por isso, deve ser exaltado e valorizado. Aliás, a difusão da arte e da cultura deve, antes de tudo, estar voltada à diversidade social do público em geral, sem distinção ou discriminação e, sobretudo garantir os avanços e a sua descentralização. Dentro deste contexto o projeto “Lazer das Quebradas” atende por completo o propósito do GDF em difundir, apoiar e incentivar a promoção de valores humanísticos e éticos juntos aos jovens das periferias urbanas. Como se sabe, as ações do movimento Hip-Hop nas periferias é um fenômeno que vem se desenvolvendo em proporção geométrica nos grandes centros urbanos em todo o mundo, entretanto, o inegável potencial artístico produzido pelos artistas brasileiros, ainda não atingiram a ressonância merecida junto à mídia de massa ou dos formadores de opiniões, especialmente nos grandes centros urbanos onde se concentram a maioria destas manifestações. E considerando esta demanda cultural o projeto chega para ajudar na transformação social e difusão da cultura urbana agregando a cultura de periferia por completo.

PÓS-PANDEMIA:

O isolamento social acelerou um processo de mudança em relação ao uso das tecnologias e, especialmente, o uso da internet, aumentando seu consumo em todas as idades. Segundo especialistas, a maior parte dos países incluíram aulas online e videoconferências em seus sistemas de ensino. As redes de televisão estão atentas e implementaram mudanças significativas em suas programações, visando competir com a avalanche de ofertas de conteúdos nas redes sociais.

Sabemos que algumas das transformações digitais aceleradas pela pandemia não têm

volta. Isso nos mostra que há um grande campo a ser construído e explorado e que essa jornada não termina com o fim da pandemia.

A - Ações previstas para fomentar a cultura no Distrito Federal:

Dialogamos, especialmente, com as estratégias estabelecidas pelo Art. 2º, da Portaria 90, de 3 de abril de 2020, no que diz respeito ao compromisso com o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa; desenvolvimento socioeconômico; participação social, a fim de viabilizar mapeamento de experiências e reconhecimento de desafios; e fomento da inovação cidadã e articulação entre criadores, inventores e desenvolvedores, a partir de uma cartografia de redes sociais e de novas metodologias de comunicação e informação.

Assim, a proposta encontra respaldo argumentativo, prático e Legal, além de jurisprudência.

B - Ações previstas para fomentar a Economia Criativa no Distrito Federal:

O projeto parte de uma ação estruturante capaz de oferecer muitas oportunidades de desenvolvimento profissional, com alcance social (pois oferece ao artista a oportunidade de desenvolver e divulgar o seu trabalho) e concorre para o desenvolvimento da economia criativa local.

Tomando por um lado as atividades culturais como aglutinadores da Economia Criativa e por outro os atendidos pelo projeto como segmento determinante e imprescindível ao desenvolvimento dessa cadeia produtiva, o projeto adere à Política da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa numa perspectiva multidisciplinar e como ação estruturante que concorre para o desenvolvimento da Economia Criativa no DF

C - Importância social do projeto:

- Inclusão Social, práticas solidárias e valorização da cultura local com ações que destaquem a responsabilidade sociocultural do projeto

- Além de Utilizar a cultura, através da música, com ações de sustentabilidade e de ações inclusivas de acessibilidade para pessoas com deficiência, como ferramentas do projeto para despertar a necessidade de uma mudança de consciência e consequentemente do comportamento do público.

D - Ações previstas de acessibilidade:

Com vistas a ampliar e democratizar o acesso a bens e serviços culturais o projeto garantirá acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência através das seguintes ações:

I – Legendagem do Documentário;

II – Seleção de artistas PCD;

III – Legendagem “Para Cego Ler” nas postagens realizadas nas redes sociais do projeto;

IV – Produção de livreto em braile com as orientações sobre registro musical para deficientes visuais.

Metodologia do projeto:

Os artistas serão escolhidos obedecendo a critérios definidos através de proposta curatorial do Projeto que tem como principais diretrizes: inovação, originalidade, tradição, territorialidade, diversidade de gêneros e linguagens artísticas que fazem parte das culturas urbana principalmente do segmento hip-hop, linguagem principal do projeto a partir de processo de seleção, por chamamento público realizado através das redes sociais do projeto.

A seleção dos artistas se dará da seguinte forma:

Seleção dos Artistas
Programa Lazer das Quebradas

Total de artistas selecionados: 49

7 cidades participantes (Paranoá, Riacho Fundo, Estrutural, Planaltina, São Sebastião, Sol Nascente e Taguatinga)

Regulamento para participar das gravações da Coletânea Lazer das Quebradas:

O artista deve comprovar que mora nas cidades participantes, preencher o formulário de inscrição que será disponibilizado via instagram do projeto, e seguir os comandos da postagem do chamamento.

Requisitos:

- Seguir as páginas @areadf, @lazerdaquebrada (a ser criada), @mubprodutora, @madrecalle e @sececdf
- Compartilhar o flyer do chamamento marcando a página @lazerdaquebrada
- Preencher o formulário disponível na Página inicial do projeto no Instagram ou solicitar via e-mail : muboficial@gmail.com

Resultados saem dia 28/11/2022 e as gravações iniciam dia 05/12/2022.

As gravações seguirão as recomendações das autoridades e legislação vigente com as normas de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da covid-19.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA ALCANCE DE PÚBLICO

A partir das estratégias traçadas para a comunicação, será desenvolvida a Identidade visual do projeto. A comunicação do projeto com o seu público se dará majoritariamente através de ações online e da manutenção de página em redes sociais do projeto para realizar uma comunicação específica para as redes sociais. Além disto a comunicação irá disparar releases e efetuar contatos com a imprensa para garantir mídia espontânea em Jornal Impresso, Jornal Virtual, TVs, Rádios, Blogs e outros meios de Comunicação durante o Período de execução do projeto. O documentário e depoimentos em vídeo publicados durante as gravações também serão utilizadas como estratégias de divulgação do projeto.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

ATIVIDADES

Vamos ter um estúdio para receber todos os artistas das coletâneas, onde estes irão gravar suas obras, estas serão registradas e distribuídas nas plataformas digitais. Junto as gravações iremos produzir um documentário relatando a trajetória de alguns destes artistas.

Nesta edição do programa vamos lançar 07 coletâneas representando as cidades de Paranoá, Riacho Fundo, Estrutural, Planaltina, São Sebastião, Sol Nascente e Taguatinga, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

O resultado da seleção será divulgado no dia 28/11/2022 e as gravações iniciam dia 05/12/2022.

As gravações serão realizadas no Studio 23 Records, localizado em Qnp 23 conjunto C casa 14, P-SUL – Ceilândia DF

A AREA - ASSOCIACAO RESPEITO E ATITUDE preconiza todos os atos necessários para a boa execução da verba pública, prezando pelos princípios da administração pública e sem causar qualquer prejuízo ou danos ao erário. Em cumprimento A Lei nº 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, regulamentada no Distrito Federal pelo Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, visando atender as metas do projeto e o compromisso pactuado junto a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal a equipe do projeto, para a garantia da fiscalização e a comprovação da realização das atividades propostas, informamos que o cronograma detalhado das gravações será apresentado posteriormente após a seleção dos artistas tendo em vista que as gravações dependerão de agendamento prévio com a equipe de gravação e os artistas selecionados e posteriormente o cronograma de lançamento. Garantimos que estas informações serão encaminhadas à Comissão Gestora e de Acompanhamento e Fiscalização em tempo hábil para a devida fiscalização das atividades da parceria. A equipe de produção do projeto estará à disposição desta secretaria para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Cronograma de Execução do Projeto:

Pré-Produção

26/10/2022 à 30/11/2022

Composição da equipe inicial para Produção do Projeto; Definição de Cronograma de Produção, Detalhamento Técnico; Definição de datas e cronograma de atividades; Início da seleção de artistas; Contratação de serviços técnicos e especializados para o fornecimento de Infraestrutura e serviços operacionais para o projeto; Elaboração do Plano de Divulgação;

Produção

05/12/2022 à 13/04/2023

Contratação de artistas para apresentações; Montagem da estrutura no local de gravação; Realização das gravações; Divulgação das atividades do projeto; Realização/acompanhamento do lançamento do material, com toda equipe envolvida;

Registro de todas as etapas/fases/metast do projeto; Encerramento.

Pós-Produção

13/04/2023 à 12/05/2023

Confecção do relatório de execução das atividades, Follow-up à imprensa e redes sociais, Elaboração de Clipping de Imprensa; Valoração das ações de assessoria de imprensa – mídia espontânea; Encerramento de contrato com fornecedores, Elaboração de Relatório Final de Prestação de Contas

OBJETIVOS E METAS:

Gravação e Lançamento de 07 coletâneas representando as cidades de Ceilândia, Samambaia, Brazlândia, Sobradinho, Gama, Santa Maria e Recanto das Emas, cada uma delas serão selecionados 7 artistas para compor as coletâneas e participar do documentário.

Objetivos

- Lançar 07 coletâneas musicais com 7 músicas cada
- Distribuir as coletâneas em plataformas digitais
- Produzir 49 obras musicais com 49 artistas do DF
- Produzir um documentário sobre artistas independentes

Objetivos específicos

- Realizar apresentações artísticas para um público aproximado de 10.000 pessoas;
- Reafirmar a cultura de periferia enquanto expressão urbana e viva no Distrito Federal;
- Estimular o debate acerca dos temas culturais e das atividades artísticas produzidas nas cidades, bem como no DF;
- Proporcionar o contato de jovens com artistas locais e nacionais;
- Divulgar o trabalho dos artistas da região fomentando a produção artística local;
- Integrar culturas diversas num só espaço de celebração;

- Efetivação dos direitos culturais;
- Acesso e acessibilidade aos bens, aos serviços e aos meios de produção culturais;
- Valorização de iniciativas de inovação e de experimentação artística; valorização das diversas expressões da cultura nacional;
- Desenvolvimento integrado no território e difusão da identidade cultural local;
- Promoção a sensibilização para a arte e a cultura.

METAS

Meta 1 – Contratação de equipe de produção:

Serão contratados os seguintes profissionais / serviços para a execução do projeto: Coordenador Administrativo, Coordenador de Produção, Produtor Executivo e Contador.

Meta 2 – contratação de serviços de comunicação

Contratação de serviços especializados e Comunicação e Publicidade do Projeto

Meta 3 – contratação de serviços artísticos, fornecedores e serviços especializados para realização das ações

Serão contratados os 49 artistas/ músicos para a gravação das atividades do projeto.

Meta 4 – Contratação de serviços técnicos e especializados

Serão contratados serviços técnicos especializados para a gravação e edição das atividades do projeto, e fornecimento de Kit Lanche para a equipe e artistas durante as gravações.

Pretende-se alcançar os objetivos e metas propostos através da realização das

atividades previstas no projeto.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

Jovens, Homens e Mulheres das Classes D, C e B com idade de 12 a 40 anos residentes no Brasil principalmente no Distrito Federal e alunos da rede pública de ensino. para um público aproximado de 10.000 pessoas

CONTRAPARTIDA:

[X] NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Pré-Produção	25/10/2022	30/11/2022
Composição da equipe inicial para Produção do Projeto	25/10/2022	30/10/2022
Definição de Cronograma de Produção e Detalhamento Técnico	30/10/2022	04/11/2022
Configuração de redes sociais e início da comunicação	04/11/2022	10/11/2022
Desenvolver estratégia de comunicação	04/11/2022	10/11/2022
Lançamento do Chamamento Público para a Seleção dos Artistas	06/11/2022	11/11/2022
Seleção de Artistas para gravação	11/11/2022	18/11/2022
Construir os roteiros para a execução das atividades	28/11/2022	05/12/2022
Encaminhar cronograma de gravações à comissão gestora e de fiscalização do projeto	28/11/2022	05/12/2022
Contratação de serviços técnicos e especializados para o fornecimento de Infraestrutura e serviços operacionais para o projeto;	28/11/2022	05/12/2022
Produção	05/12/2022	13/04/2023
Realização das Gravações	05/12/2022	02/02/2023
Registro das atividades	05/12/2022	02/02/2023
Encaminhar cronograma de atividades à comissão gestora e de fiscalização do projeto	03/02/2023	07/02/2023
Divulgação dos materiais	08/02/2023	13/04/2023
Disponibilizar o conteúdo através das redes sociais e plataformas	08/02/2023	13/04/2023
Divulgar ações nas Redes Sociais através de Postagens Periódicas	08/02/2023	13/04/2023

Pós-Produção	13/04/2023	12/05/2023
Organização da pós produção do projeto com a finalização dos pagamentos, elaboração de relatórios e organização de documentos para a prestação de contas final do Projeto.	13/04/2023	12/05/2023

MARCOS EXECUTORES		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Disponibilizar cronograma de gravações à comissão gestora e de fiscalização do projeto	28/11/2022	05/12/2022
Realização das Gravações	05/12/2022	02/02/2023
Encaminhar cronograma de atividades de lançamento à comissão gestora e de fiscalização do projeto	03/02/2023	07/02/2023
Disponibilizar o conteúdo através das redes sociais e plataformas	08/02/2023	13/04/2023

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
Organização da Sociedade Civil			
METAS	ETAPA	DESCRIÇÃO	Outubro/2022
1, 2, 3 e 4			R\$ 0,00
Valor total			R\$ 0,00
CONCEDENTE			
META	ETAPA	DESCRIÇÃO	Outubro /2022
1, 2, 3 e 4	Todas	Parcela única no mês de assinatura do contrato	R\$ 160.000,00
TOTAL			R\$ 160.000,00

PLANILHA DE PREÇO GLOBAL - TERMO DE FOMENTO								
	Descrição do item:	Financiado por: (a)	Unidade de Medida	Qtde. (b)	Ocorrência (c)	Valor Unitário	Valor Total	Referência (Orçamentos ou Tabelas Públicas - indicar código)
Meta 1: Contratação de equipe de produção								
1.1	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	TERMO DE FOMENTO	semana	20	1,00	450,00	9000,00	FGV item 42 Mão de Obra

1. 2	COORDENA DOR DE PRODUÇÃO	TERMO DE FOMENTO	sema na	20	1,00	450,00	9.000,00	FGV item 44 Mão de Obra
1. 3	PRODUTOR EXECUTIVO	TERMO DE FOMENTO	sema na	20	1,00	400,00	8.000,00	FGV item 109 Mão de Obra
SUB-TOTAL >>>>>							R\$ 26.000,00	
Meta 2: Serviços de Comunicação								
2. 1	SERVIÇO DE COORDENA ÇÃO DE COMUNICA ÇÃO	TERMO DE FOMENTO	Sema na	20	1,00	500,00	10.000,00	TABELA FGV Mão de Obra cód 51
2. 2	MIDIA INTERNET	TERMO DE FOMENTO	Unida de	1	1,00	R\$ 1799,8 6	R\$ 1799,86	SALICNE T
2. 3	ACESSORI A DE COMUNICA ÇÃO	TERMO DE FOMENTO	mês	5	1,00	R\$ 1.300,0 0	R\$ 6.500,00	SALICNE T
2. 4	ASSESSORI A DE IMPRENSA	TERMO DE FOMENTO	mês	5	1,00	R\$ 1.300,0 0	R\$ 6.500,00	Tabela FGV item 06 Mão de Obra + IPCA
2. 5	CAMISETAS	TERMO DE FOMENTO	Unida de	70	1,00	R\$ 37,89	R\$ 2.652,30	Tabela FGV item 170 Serviços + IPCA
SUB-TOTAL >>>>>							R\$ 27.452,16	
Meta 3: contratação de serviços artísticos, fornecedores e serviços especializados para realização das ações								
3. 1	ARTISTAS LOCAIS (MUSICOS)	TERMO DE FOMENTO	Cach ê / apres entaç ão	49,0 0	1,00	610,16	29.897,84	FGV nº 83 Mão de Obra
SUB-TOTAL >>>>>							R\$ 29.897,84	
Meta 4 : Contratação de serviços técnicos e especializados								
4. 1	SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZ ADO PARA GRAVAÇÃO	TERMO DE FOMENTO	serviç o	49,0 0	1,00	500,00	24.500,00	Tabela FGV item 81 Serviços + IPCA
4. 2	ASSITENTE S DE GRAVACÃO	TERMO DE FOMENTO	Sema na	20	1,00	535,20	10.704,00	Tabela FGV item 22 Mão de

	(ASSISTENTE DE SOM DIRETO)							Obra + IPCA
4.3	SERVIÇO DE FOTOGRAFIA	TERMO DE FOMENTO	Serviço	49	1,00	R\$ 534,00	R\$ 26.166,00	Tabela FGV item 52 Serviços + IPCA
4.4	SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO	TERMO DE FOMENTO	serviço	2,00	1,00	5000,00	10.000,00	Tabela FGV item 60 Serviços + IPCA
4.5	ALIMENTAÇÃO	TERMO DE FOMENTO	unidade	680,00	1,00	5,00	3.400,00	Tabela FGV item 9 Serviços + IPCA
SUB-TOTAL >>>>>							R\$ 76.650,00	
TOTAL >>>>>							R\$ 160.000,00	

ANEXOS	
☒	EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☒	CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
☐	CROQUI DO EVENTO (SE HOUVER)
☒	PLANO DE COMUNICAÇÃO
☐	PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
☐	OUTROS. Especificar: _____

Hertor